

437

O QUE PODE SER TÃO INTERESSANTE NA ESCOLA QUANTO A HORA DO RECREIO?*Leticia Boari Gomes, Danusa Mansur Lopez, Débora Ferrari Martinez, Aline Scislewki, Valéria Carrion Noschang Raimundo, Cíntia Bauer, Lígia Maria Ricardi Schukster, Monica Baptista Pereira Estrazulas**(orient.) (UFRGS).*

A criança de hoje parece se interessar por assuntos substancialmente diferentes daqueles de um passado recente. Percebe-se, inclusive, que práticas pedagógicas consideradas inovadoras em Séries Iniciais, muitas delas consolidadas no sistema escolar vigente, já não são capazes de atender aos interesses dos alunos durante as atividades escolares. Motivados por tais evidências, a equipe docente das Séries Iniciais do Colégio de Aplicação da UFRGS investiga processos e resultados de práticas pedagógicas alternativas inspiradas na problematização: “O que pode ser tão interessante na escola quanto a hora do recreio?”. A literatura na área informa que diferentes tentativas de conciliar o brincar e o aprender na escola têm fracassado em função da tendência à didatização da atividade livre e criativa da criança. Tendo em vista a natureza do problema, optou-se pela pesquisa-ação aliada à realização de oficinas interdisciplinares que objetivam revitalizar aprendizagens escolares a partir do brincar na escola. Em 2006, 16 docentes ofereceram 20 oficinas, com 10 encontros semestrais, para 110 alunos (6 -11 anos), agrupados em função das escolhas temáticas, independentemente da série escolar. São fontes de dados: protocolos com decisões pedagógicas relativas aos planejamentos e às práticas realizadas, registros de ações e comentários dos alunos nos encontros além dos trabalhos produzidos por eles, e os registros fotográficos de cada encontro. Semanalmente, a equipe docente relata os encontros realizados e avalia os resultados, tendo em vista os propósitos de cada oficina e, no seu conjunto, os da pesquisa-ação. Serão apresentados: a) resultados parciais da investigação, b) encaminhamentos relativos à organização de uma publicação útil a outros docentes e estudantes de áreas afins. (BIC).